

MAGRE VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 452 — PREÇO 17\$50 — 26/9/85

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO FECHOU AS PORTAS

Escola Pré-Primária da Rua 23 não vai funcionar este ano

- Uma centena de crianças sem aulas
- Professoras aguardam nova colocação

A Junta de Freguesia de Espinho encerrou a Escola da rua 23, onde tem funcionado o ensino pré-primário, numa atitude que visa pressionar a Câmara para resolver o problema que o não funcionamento desta escola acarretará.

A decisão definitiva do Executivo daquela Junta foi tomada na segunda-feira, à noite, numa reunião, já depois da escola ter sido mandada encerrar e de Rolando Sousa, por parte da Câmara, ter tentado evitar uma posição tão intransigente, pelo menos neste início de ano lectivo.



Uma centena de crianças corre o risco de não poder entrar para a escola, ainda este ano lectivo...

— PÁGINA 4



JORGE MONTEIRO:

**« Académica
ainda não se definiu
completamente »**

— PÁGINA 5

CAMPANHA ELEITORAL

«Começou» em Espinho
com comício da APU

— PÁGINA 3

VÓLEIBOL

Torneio Internacional
arranca na Sexta-feira

— PÁGINA 6

Campeonato de Futebol Popular
de Espinho dá pontapé de saída
esta semana

— PÁGINA 7

CONTRALUZ

Pinceladas e encruzilhadas de voto útil

«Que seria do mundo retórico se todos os homens um dia abrissem os olhos?»

(Luís António Verney, séc. XVIII)

É então que o rectângulo se reveste de um novo cenário. Por todo o lado se pinta, se escreve, se canta. Militantes ferrenhos fazem a sua campanha. Já não há — como noutros tempos — conversas de café longas e eloquentes; os cafés, para tal, vão ficando fora de moda. A política tornou-se algo

mais ligado à praxis do quotidiano, apesar de tudo; é no supermercado que mais se ouve: «Aquele (...) daquele Mário Soares!» ...Hoje, mais do que nunca, devem ser gastos milhões e milhões de escudos na campanha eleitoral; se assim não fosse, quem nos chamava a atenção para algo que não tivesse a ver com o nosso «saí do bolso», «tem paciência», «é assim a vida»? A ver e a haver. E todavia temos tanta necessidade de quebrar a monotonia... Eleições à porta, como dizia (e diz) a canção, e eis-nos com os jardins limpos, os buracos mais tapados, um balçoço novo para os putos...

Desta vez, a RTP — para que não viesse algum «impositor» mais atrevido (de certeza com origem genealógica na União Soviética ou no Afeganistão) dizer que ela faz a apologia do PS descaradamente, antes, depois e paralelamente à campanha — resolveu presentear-nos, no período pré-eleitoral com uma série de debates que tiveram como «protagonistas» os líderes actuais dos quatro partidos anteriormente mais votados. Lucas Pires, Cavaco Silva, Almeida Santos e Álvaro Cunhal divertiram assim algumas das nossas noites desta primeira quinzena de Setembro, aliás tão quente. O CDS que parece não ter nada a perder, joga desmesuradamente pelo espaço que o PS (e muito mais na pré-campanha de Soares à Presidência da República) lhe quer ocupar, espaço de direita, legitimamente seu. Tem também muita piada o novo discurso do PSD, através de Cavaco Silva; parece de esquerda e quem ficou encavacado foi Almeida Santos que teve que dizer que só o seu partido e o de Álvaro Cunhal lutaram contra o fascismo (lá se vão os empresários, Dr. Almeida Santos...). Mas a melhor foi aquela em que o representante do PS afirmou que fa deslocar os professores! Desta vez só, se for para a China; quem sabe... É importante estarmos actualizados nestas coisas da política; mesmo nova é esta de agora haver eleições para Primeiro-Ministro! Os cartazes lá estão: o PS já tem candidato. (Teremos que releer a Constituição).

Como se já não bastassem estas encruzilhadas, surge-nos, numa entrada em cena «de prender o espectador», o PRD, com Eanes, tipo «trinaranjus sem borbulhas» (Esta de se utiliza-

rem cargos administrativos públicos para a campanha também tem que se lhe diga; e ainda há quem pense que o Dr. Cunhal não tem razão quando afirma que se fez uma entrada à pressa para a CEE...).

Mas continuando com o PRD, ele aí está, (sub-)comandado por Hermínio Martinho, o «pincel», como era conhecido, um quarto de século atrás, no velho colégio do Entroncamento. O que é verdade é que o Ribatejo, logo no princípio de Setembro parecia estar para ser vendido a peso, tantas eram as balanças por tudo quanto era parede ou árvore. O d'scurso do PRD (nova maneira de fazer política, etc.) resume-se a Eanes, com dois mandatos, uma vez eleito pela direita portuguesa, outra pela esquerda; trata-se sem dúvida de intransigência de princípios democráticos, coisa que a direita, em Portugal, PS incluído, não conhece. O Partido Renovador Democrático mete medo, mete medo a muitos e principalmente ao PS e ao PSD, até Álvaro Cunhal aconselha os seus próximos a não votarem PRD. E aqui parece-nos que o secretário-geral do PCP tem razão; há um amplo leque de esquerda em que o PRD e a APU poderiam estar; não interessa pois deslocar votos desta coligação. Quantos não votaram PS em 83, aqui no distrito de Aveiro, por uma questão de «voto útil»; para depois abrirem a boca até aos pés quando a APU meteu o seu 1.º candidato? Quantos não votaram PS só porque, não sendo simpatizantes da APU, também não tinham mais nada? E quem se consolou foi Rosa Albernaz, e pelos vistos nada mal (se todos os professores primários ganhassem assim, Portugal era um país de crianças felizes).

Para esses, eis agora o PRD: para esses e para outros que votaram, mesmo com convicção, PS ou PSD, o PRD e a APU. Porque o PS poderá ainda enganar alguém? Mário Soares continuará ainda a ser, para muitos, o menor grande mal? E o PSD renasceu mesmo na Figueira da Foz, ou é somente uma recordação?

Interessa sobretudo desenruihar tudo isto e votar. Com pincel ou sem ele, pintáramos sempre o nosso voto, conscientes de que, pelo menos não ficamos em casa, não votamos branco ou nulo, não é?

Dia seis lá estaremos.

J. R. T.

RASCUNHOS



Quando fiz os meus 10 anos julguei-me um tipo importante, já quase à beira de ser quartanista da instrução primária, uma meta que, nesses recuados tempos, estava ao alcance de muitíssima pouca gente. Ter-se a instrução primária era qualquer coisa de fornecer gabafrato a quem completava a 4.ª classe, superando todas as dificuldades do ditado sem erros, da cópia caligraficamente direitinha, da leitura sem sílabas demasiadamente pronunciadas na leitura, com as datas da história e os reis das quatro dinastias ditos de carreirinha sem uma falha, com a alta sabedoria dos rios, confluências e intermédios afluentes, a resolução exactíssima daqueles problemas de metros de fazenda, reservatórios de líquidos e outras aritméticas não menos satânicas, o conhecimento perfeito de todas as linhas, linhinhas e ramais ferroviários mesmo sem nunca ter sentado o trazeiro numa das cómodas poltronas de sumapau da 3.ª classe do Vouguinha. O indivíduo que ostentava o diploma da 4.ª classe era um pequeno sábio, demais a mais porque, na maioria dos casos, juntava a todo este enciclopédico acervo de conhecimentos adquiridos nas cartelas da escola o conhecimento de trás para a frente e no sentido inverso da totalidade do catecismo.

Depois de um tempo que

custou muito a passar, atingi os 20 anos, e senti-me homem, à beira quase da alforria civil que representava a maioridade que se atingia com os 252 meses de existência. Aí eu já tinha feito o 7.º ano do liceu e estava longe de me considerar um sábio, apesar de ter encasquetado na pinha mais umas largas toneladas de conhecimentos, do Latim à Trigonometria, do verbo to be ao icositetraedro deltoide, do Paleolítico Inferior à cabulística fórmula do ácido sulfúrico. Se mais não sabia era porque as matérias chatérrimas de Direito me não cativaram de modo algum e o estudo acabou por dar para o torto.

Mais tempo decorreu, as duas dezenas desformaram-se em 3, mais tarde em 4, até atingir o mélo centenário. Aí senti que, quase sem dar por ela, havia alcançado uma meta bastante alta, com um decorrer de vida em que existia muita coisa de que me penitenciar e alguma de que me sentir satisfeito, uma certa dose de frustração a sensação da muitíssimo de irreversível.

E o chegar de mais um aniversário continuou a ser uma agradável festa de prazer pessoal, porque sempre gostei, e ainda gosto, de viver e sentir que os outros também vivem. O diabo é que está mesmo à boca outro natalício, em que o número das dezenas vai alterar-se mais uma vez. A dias de que essa fatalidade me aconteça, confesso que o evento me está a agradar muito pouco. Nunca fiz tantos anos, como dizia um tio meu a cada 11 de Agosto que lhe sucedia, mas começa a atormentar-me que, em oposto a esses tantos, já me faltem tão poucos para continuar.

Carlos P. Morais

maré viva SEMANÁRIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Jorge Lopo

Redactores:

Abílio Adriano
Carlos Cruz
Filomeno Oliveira
Jorge Rosa

Colabor. da Redacção:

Cid Oliveira
David Pontes
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
António J. Lacerda
Berta Nunes
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Jorge Iglésias
Luís Costa
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlinda Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Álvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Manuel Pinto
Manuel Tavares
Viale Moutinho

Reportagem Fotográfica:

Olívia Silva
Clara Pinheiro

Paginação:

Augusto Mota
António Gaio
Henrique Ferralra

Propriedade da Nascente Coop. de Acção Cultural
Rua 62,251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Tipografia Meneses
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721018

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
350\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telef. 721739

ESPINHO

Atenção Cidade de Espinho

Consertos super-rápidos em calçado, malas de viagem, colocação de fechos em kispes e fechos «eclaires», molas, botões, e agora também se fazem transformações em calçado novo e usado, com pessoal especializado no ramo. Como sempre, esperamos por si na RUA 27, junto à Feira.

Maré Viva O SEU JORNAL

JORGE RELVAS

Ex-empregado do Japão Rádio

MULTICOISAS

DISCOTECA — RELOJOARIA

TV — APARELHAGENS DE SOM

PORCELANAS — BRINQUEDOS — ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papes de
serrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 N.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695
3.ª feira

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

-BREVES-**O OUTRO CICLO**

Agora que o Palacete da Pena vai ser «reconstruído» a tendência será para esquecer outros edifícios nas mesmas condições. E um deles é o que também serviu o ciclo preparatório durante anos e onde funcionaram até os seus serviços de secretaria — Escola Preparatória Sã Couto.

Este é mais um imóvel que se encontra completamente abandonado sem que sejam tomadas quaisquer precauções para a sua segurança. O acesso a este edifício, no quarteirão das ruas 19, 21, 30 e 32, é facilitado por um portão que se encontra permanentemente aberto, na rua 21, estando arrombadas todas as portas que dão para o interior da casa. Qualquer pessoa poderá entrar por ali dentro, como nós o fizemos, visitar todas as salas, cujo recheio ainda existente está destruído, e permanecer no edifício o tempo que quiser, mesmo durante o dia.

Constitui perigo particular a enorme quantidade de papéis espalhados pelo chão e onde facilmente se poderá atear o fogo. Um caso a merecer a atenção das entidades responsáveis.

Como noticiamos em devido tempo a Câmara renunciou ao contrato de arrendamento que tinha com o proprietário, estando agora o imóvel sob a responsabilidade da Direcção Escolar da Aveiro, segundo julgamos saber.

OS CARTAZES

Neste período de campanha eleitoral, Espinho é uma cidade que não foge à regra das restantes. As paredes começam a encher-se de cartazes, faixas, bandeirinhas e placards dos vários partidos.

Mas a quantidade de cartazes colados nestas eleições parece-nos francamente inferior ao registado em anos anteriores. Será que se trata de perda de mobilização por parte de alguns partidos ou apenas uma questão de opção por outras formas de propaganda?

PARQUE INFANTIL

Numa altura em que a Câmara está a levar a cabo numerosas obras, algumas das quais financiadas pelo poder central, é caso para perguntar pelo parque infantil? Será que esta infraestrutura, infelizmente única na zona urbana da cidade, não merece também ela a atenção das entidades locais?

As poucas e degradadas peças de diversão para as crianças, existentes no referido parque, nem sequer se encontram todas em funcionamento. Apenas aquelas que são fixas estão à disposição dos miúdos; e isto acontece em qualquer dia da semana e a qualquer hora. Por outro lado, num destes dias, a zona do Parque João de Deus estava limpa de folhas, que nesta altura já começam a cair das árvores, e a zona reservada ao Parque Infantil encontrava-se completamente cheia delas.

Será que o abandono deste recinto, que serve (mal) as crianças da nossa cidade, tem a ver com a idade mínima para exercer o direito de voto em eleições?

Conferência BAHÁ'I: "Os jovens de hoje precisam de uma educação perfeita"

No âmbito do Ano Internacional da Juventude, os Bahá'ís têm organizado algumas conferências em diversos locais do país, cujo tema tem sido: a juventude — que futuro?

Na passada 5.ª feira, dia 19, estiveram presentes em Espinho, no Hotel PraiaGolfe, com a Dr.ª AGNES GHAZNAVI, psiquiatra expressamente convidada para o efeito.

Falando em inglês — durante cerca de 40 minutos — e ajudada por um tradutor, Ghaznavi foi especificando o carácter do trabalho e experiência que tem realizado neste campo. «No ano 2000 — segundo as suas palavras e conforme estatísticas que referiu — mais de metade da população mundial será composta por crianças e jovens. Haverá uma Terra de juventude. Hoje as crianças já não morrem como antes. Podem-se salvar na sua totalidade. Mesmo nos países mais fracos e mais pobres já é diferente.» Mencionou ainda que «15 anos antes do ano 2000, a ONU organizou o A. I. Juventude e em 1986, será portanto o Ano Mundial da Paz. E isto porque os governantes de hoje apostam mais nos jovens e sentem a necessidade de uma renovação».

Apostando para o ano 2000, a humanidade terá mais maturidade e «encaminha-se para a unidade mundial. Ninguém mais quer a guerra». A este propósito recordou ainda que «é importante viver com a juventude

de. Ela tem força, energia e imaginação. É importante viver com os jovens pois a maioria deles encontram-se desesperados. É preciso dar-lhes a mão. Sofrem pelas guerras e pelo desemprego que se sente já em

a nossa experiência da vida».

De acordo ainda com as suas palavras: «os jovens de hoje precisam de uma educação diferente. Educação material, intelectual, moral, espiritual e educação no amor».

tante, embora o diálogo tenha perdido algum interesse — o que foi pena — pois que a tradução nem sempre conseguia reunir o espírito das palavras da psiquiatra suíça. Algumas das questões colocadas, no final, pelo público presente, nem sempre tiveram as respostas desejadas precisamente pela dificuldade em manter uma conversação directa.

Mas, com um tema tão vasto e interessante, valeu a pena apesar de tudo. Entretanto ficaram no ar e no nosso espírito algumas questões colocadas, no final, pelo público presente, nem sempre tiveram as respostas desejadas precisamente pela dificuldade em manter uma conversação directa.

Quais os elementos que poderão ajudar as suas vidas? Nestes próximos 15 anos, quem terá o papel mais importante: a actual sociedade ou os próprios jovens?

Será que só em organizações espirituais se tornará possível uma renovação da juventude?

Que caminhos poderemos então desenvolver?

Estas e outras respostas ficaram por dar aos presentes.

A juventude — disto não temos dúvidas é uma força criativa. A eles caberá o último passo para a união das nações, da economia mundial, da unidade dos povos. Um passo firme para a paz e felicidade de toda a humanidade.

O QUE É A FÉ BAHÁ'I

Sem quaisquer intenções da nossa parte, mas apenas com o objectivo de dar ao leitor a possibilidade de conhecer um pouco sobre o que é a Fé Bahá'í, citamos aqui algumas frases de um folheto que nos foi facultado. Esta Fé, segundo alguns ensinamentos de Bahá'u'lláh, seu fundador, em meados do século IX, é «um convite à paz mundial». Sendo uma fé independente e possuindo suas próprias escrituras, leis, mandamentos e instituições, os Bahá'ís dedicam-se à causa da paz mundial e à fraternidade humana.

O objectivo fundamental desta comunidade religiosa, é «promover a evolução moral e espiritual do homem».

«toda a Europa». Prosseguindo, a conferencista referiu que «as crianças e os jovens de hoje, serão os futuros políticos, os patrões e os pais de uma nova geração. É urgente aproveitar as suas qualidades e oferecer-lhes

Apostando principalmente na juventude, o fundador desta fé «trouxo também uma renovação espiritual para a raça humana, dando-lhes força e condições que a levarão fatalmente aos tempos prometidos da verdadeira paz, união, progresso e fraternidade humana». Mais adiante, diz-nos ainda que «sabem também que amar e servir a Deus é amar e servir os seus semelhantes. Nenhuma outra intenção nos move senão essa».

Os Bahá'ís são portanto uma comunidade de Fé mundial e uma chance à paz». São, segundo o seu conceito e ensinamentos, a «unidade da humanidade».

Em cada um destes casos, a Dr.ª Agnes deu exemplos demonstrando como é possível um mundo novo, sem conflitos, de abundância, unido, sem fronteiras.

Foi uma conferência impor-

APU promove espectáculo no salão da piscina

Com o Salão Nobre da Piscina de Espinho completamente cheio, a Aliança Povo Unido (APU) promoveu no passado sábado um espectáculo integrado na campanha eleitoral que decorre por todo o país. Durante o mesmo foram apresentados à população de Espinho, os 1.º, 2.º e 5.º candidatos pelo círculo eleitoral de Aveiro, que são respectivamente Zita Seabra, José Fernando de Almeida Ferreira Mendes e Jorge Carvalho, sendo os dois últimos espinhenses.

A artista presente neste espectáculo foi Maria Guinot que, durante a sua actuação, prestou homenagem a poetas e cantores há pouco tempo falecidos. A mesma cantora referindo-se à Televisão disse: «A RTP, controlada pelos partidos no poder, não dá oportunidades iguais a todos os artistas portugueses. São aqueles que se identificam com esses partidos que sempre vão à televisão, ficando aqueles que são honestos e não se calam perante tanta injustiça quase sempre de fora».

A intervenção política foi feita por Zita Seabra, que se mostrou

confiante numa grande subida da APU. Em seu entender só assim os reais problemas do país poderão ser resolvidos, tendo de seguida apelado para o voto na APU, para a direita sair derrotada, sendo o PS obrigado a seguir uma política de salvação nacional. «Só com os votos da APU se poderá seguir os caminhos de Abril. O voto na APU é o único que garante o novo rumo para salvar o país. Pela forma entusiástica como temos sido recebidos no nosso distrito, estou plenamente convencida que vamos crescer significativamente, podendo vir a ser eleitos dois ou até mesmo três deputados da APU no nosso distrito».

Zita Seabra finalizou a sua intervenção apelando às mulheres de Espinho que votassem em força na APU, porque só elas sabem quanto é difícil hoje em dia governar uma casa, com os baixos salários que os trabalhadores recebem, havendo mesmo aqueles que nem com esse salário de miséria podem contar, para dar de comer a seus filhos.

Escola Secundária de Espinho**COMUNICAÇÃO AOS ALUNOS**

Informam-se os alunos dos cursos diurnos que deverão comparecer na Escola no dia 1 de Outubro, terça-feira, a fim de se inteirarem dos horários, constituição das turmas e actividades programadas até ao dia 14.

Os alunos dos cursos nocturnos terão uma reunião com o Conselho Directivo no próximo dia 3, quinta-feira, pelas 17,30 horas.

O Conselho Directivo

JOSÉ OLIVEIRA**SOLICITADOR**

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 - 1.º

Telefone 720093

ESPINHO

AUTO-ZAETA

Excelente garagem de recolha de carros, aluguer barato. Reparções dos mesmos.

Rua dos Limites

Lugar do Mocho — Espinho
Telef. 721752 — Residência

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA

Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

**ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES**

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778-4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

**CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA**

Almoços e Jantares
Serviço à lista

Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande Variedade de
Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
E S P I N H O

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone
723068

R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

Madeira da Costa

**CIRURGIA GERAL
E VASCULAR**

Rua 20 n.º 520-1.º

Telefone 721014

E S P I N H O

**NOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES**

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004
Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c
Telef. 724272

4500 ESPINHO

Reunião da Câmara

RECEITA DE JOGO

A Solverde, entidade concessionária do Casino, entregou nos cofres municipais de acordo com as suas obrigações referentes à exploração da zona de jogo, a quantia de 455.722\$00.

Esta importância diz respeito ao mês de Agosto e é relativa a um por cento sobre metade dos lucros dos jogos e sobre os cartões de acesso à sala de jogo.

ANTA — MAIS UM PARQUE INFANTIL

Por proposta do seu respectivo Presidente, Fernando Fernandes, a Junta de Freguesia de Anta vai instalar um Parque Infantil junto à Escola Secundária Manuel Laranjeira.

A Câmara não viu qualquer objecção em relação à pretensão da Junta, transmitindo, no entanto, uma informação da Repartição Técnica que alertava para o facto de aquela não ser a localização ideal por se encontrar junto a uma escola secundária e o parque infantil poder vir a ser «invadido» por jovens com idade pouco apropriada para o utilizarem.

ESPORÃO DE PARAMOS

Confirma-se a construção de um esporão em Paramos, a sul da capela, conforme notícia dada na nossa edição da semana passada.

Segundo um officio da Direcção Geral de Portos, enviado à Câmara, o Ministro do Mar, proferiu um despacho autorizando «a imediata abertura de concurso público para a construção dum esporão em Paramos».

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

JUNTA DE ESPINHO FECHOU ESCOLA DA RUA 23

Esta inesperada tomada de posição por parte da Junta terá, necessariamente as suas consequências. A primeira delas, é que cerca de uma centena de crianças vão deixar de poder frequentar este estabelecimento de ensino e, o que ainda vai depender da Direcção Escolar de Aveiro ou da Delegação de Espinho, permanece a dúvida se vão ingressar este ano na pré-primária. Uma outra prende-se com a colocação das professoras que aí leccionavam, três educadoras efectivas e uma auxiliar, que aguardam na Delegação Escolar o desenrolar da situação.

QUEM SE RESPONSABILIZA POR ESTA SITUAÇÃO?

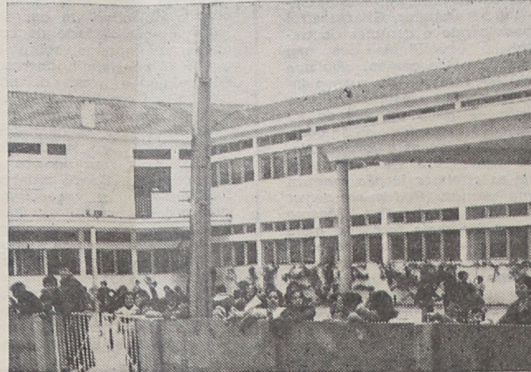
Como seria de esperar, ninguém quer assacar com as responsabilidades de se ter chegado a esta situação: o encerramento da escola sem que haja alternativa para os alunos. Neste processo estão implicadas três instituições: a Junta de Freguesia de Espinho, proprietária do edifício, a Câmara Municipal, e a Direcção Escolar de Aveiro.

A Junta de Freguesia já há muito tempo que vem

deliciando no sentido do edifício ser desocupado, para resolver o problema das suas instalações; ou através da venda do imóvel ou transferindo para aí os seus serviços. Fez vários officios à Câmara e, segundo julgamos saber, à Direcção Escolar de Aveiro

sempre a entrar em funcionamento no início de cada ano lectivo, chegando à actual tomada de posição que foi a de encerrar este estabelecimento de ensino, com aloquetes.

Por outro lado, a Câmara tem vindo a tomar a posição cómoda de defender



Salas vazias no colégio N.º S.ª da Conceição: uma alternativa para o encerramento da Escola da rua 23?

ro, onde dava conhecimento da sua pretensão. Ao fim de todos estes anos, nem uma nem outra instituição deram, no entender da Junta, a devida atenção a este problema. A questão foi-se arrastando ano após ano, com a escola

que nada tem a ver com este assunto, fazendo todas as obras necessárias para que o edifício não se degrade. Aliás a Autarquia chegou a fazer melhoramentos na escola, que visavam salvaguardar a segurança das crianças e dos professores, contra a vontade da própria Junta. O Executivo Camarário alega que não tem qualquer outro espaço para o ensino pré-primário funcionar.

A Direcção Escolar de Aveiro, conhecedora desta situação há longo tempo, nada tem feito também para a resolver.

COMO VAI SER ESTE ANO LECTIVO?

Depois de a Junta ter encerrado a escola, de forma a não permitir o

acesso ao seu interior pelos professores, a Câmara ainda tentou reparar a situação. Rolando Sousa foi o «negociador» tendo falado com Romeu Vitó para que o seu Executivo alterasse a posição tomada. Este terá dito que iria colocar novamente o problema aos restantes membros da Junta, o que fez na passada segunda-feira, em reunião.

Segundo Romeu Vitó nos informou, «o Executivo deliberou por consenso não abdicar da decisão». E sublinhou-nos: «A escola vai permanecer fechada até resolverem o problema». Ainda segundo este autarca, «o cuidado em resolver esta questão devia ter sido tomado há mais tempo. Mas nada fizeram para ver se nada fazíamos».

A decisão da Junta de manter a escola encerrada foi comunicada à Câmara na terça-feira, aguardando-se agora o evoluir da situação.

As aulas do ensino pré-primário começam no dia 1 de Outubro próximo, pelo que as professoras já deviam ter tido acesso à escola para poderem preparar o seu trabalho, fazer a selecção dos alunos e começar a receber os pais das crianças. Mantém-se na Delegação Escolar de Espinho, neste momento, a aguardar colocação noutra escola.

Este um assunto à volta do qual muito mais se poderia especular mas «Maré Viva» prefere voltar a falar nele na próxima edição, ouvindo para isso todas as partes implicadas e tentando, ao mesmo tempo, saber qual a posição a tomar pela Câmara e Direcção Escolar de Aveiro, sobretudo no que diz respeito ao futuro das cerca de uma centena de crianças que aí deveriam ter dado entrada.

Assembleia Municipal que não se realizou

De acordo com todas as formações políticas que compõem a Assembleia Municipal, não se chegou a realizar a sessão que estava prevista para sexta-feira passada.

As eleições legislativas em que todos estão empenhados, a que se juntou uma tardia distribuição dos «dossiers» e que não permitiu o estudo prévio costumeado, determinou o adia-

mento para o próximo dia 11 de Outubro. Não haverá, também por acordo, nessa data, período de antes da ordem do dia, por forma a evitar que o rescaldo dos resultados eleitorais possa descambar no carpir de lágrimas de uns ou na euforia dos vencedores, entrando-se de imediato na revisão orçamental e no quadro do pessoal.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc.
Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - Telef. 721433/723056 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª, L.ª

RUA 12 N.º 640 — Telef. 723704

ESPINHO

JORGE MONTEIRO:

"...Um Clube independente, seja de quem fôr..."

Jorge Nicolau da Costa Monteiro, 34 anos, natural de Espinho. Foi jogador de Voleibol nos iniciados, juvenis e juniores do Sporting de Espinho; praticou a mesma modalidade na equipa de seniores da Associação Académica de Espinho. Foi treinador, seccionista e membro da Federação Portuguesa de Voleibol. Nos anos de 74 e 75 foi membro da direcção daquela Associação, em 79, 80 e 81 vice-presidente e em 83, 84 e 85 presidente da mesma.

MV — Como introdução, gostaria de saber a sua opinião sobre a situação actual, em termos genéricos, da Associação Académica de Espinho.

JM — A Académica é um clube com uma característica interessante: ainda não se definiu completamente como clube de competição ou de manutenção. Em Portugal a competição caminha para uma profissionalização mais ou menos disfarçada, com encargos que nós, por exemplo, não podemos suportar. A Académica poder-se-ia definir como clube de competição, embora dificilmente conseguísse classificar-se nos primeiros lugares do desporto tradicional.

Penso que a AAE se deve orientar para a manutenção e a formação (claro que isto é uma opinião pessoal). A competição deverá ser uma consequência nunca um objectivo principal; pode manter-se um bom nível de competição, mas nunca prejudicando a função de manutenção e formação. Aliás, quando no país não conseguimos proporcionar desporto de formação e manutenção para todos, é um crime que se gastem verbas exorbitantes, para pagar a jogadores, ou qualquer outra coisa no género, como acontece no futebol.

MV — Digamos que na nossa cidade, a Académica é de facto um dos clubes que mais fomenta a formação no campo desportivo. Isso também implica alguns gastos...

JM — Como prioridade económica, é necessário que haja receitas próprias. Só assim se poderá tornar um clube independente, seja de quem for e atingir os objectivos que se pretendem, não os que os outros desejem. Só assim será possível uma actividade constante e não fruto das condições eco-

nómicas de momento.

Mas, de facto, ainda há tempos, aquando da visita de Miranda Calha, este manifestou a sua surpresa, porque não é normal um clube assim na província, com tantos espaços próprios e movimentando tanta gente; temos tido uma certa receptividade por parte do poder, tanto mais que quando pedimos subsídios, já temos a obra feita ou começada. Acontece que muitos clubes, com espírito de competição, movimentam um grupo de pessoas bastante restrito ao contrário da AAE que movimenta largas centenas.

MV — Que balanço faz, em relação à época passada?

JM — No campo económico conseguimos parcialmente os nossos objectivos e podemos encarar melhor o futuro; por exemplo a construção dos courts de ténis a que não foi alheio também um contrato de publicidade com o JN; foi uma obra que nos custou cerca de 3000 contos, com o apoio da Secretaria de Estado e da Câmara de Espinho.

EXPROPRIAÇÃO POR RESOLVER QUASE HA TRÊS ANOS

MV — Qual a situação em relação aos terrenos do hóquei em campo?

JM — Esse foi um aspecto negativo que continua por resolver. Como entidade de utilidade pública tentámos expropriar os terrenos, após negociações que não resultaram com os proprietários. O projecto encontra-se no Ministério de Qualidade de Vida desde 82. Neste momento somos proprietários de um dos terrenos por acordo com o antigo dono. Aguardamos que a Câmara nos ajude para marcar uma entrevista em Lisboa...

MV — Quanto à parte desportiva...

JM — No hóquei em patins não se subiu de divisão, e será sempre difícil. Para uma equipa de hóquei ir até à 1.ª divisão precisaria aí de uns cinco mil contos. Nos jovens o comportamento foi bastante razoável.

No voleibol também não tivemos resultados fracos; fomos campeões regionais do Mini-Volei, claro que aconteceu naturalmente, pois situa-se fora dos círculos de competição.

O hóquei em campo e a ginástica, também tiveram uma época normal. Grosso modo temos uns 110 atletas em competição, 240 em formação e 300 em manutenção. Conseguimos manter as escolas de hó-

tugal; não havia instalações próprias em Espinho e eram uma possibilidade para a cidade; segundo, com o ténis tentou-se criar uma nova dinâmica no conjunto dos associados; finalmente, o terceiro objectivo uma possibilidade de receitas próprias para conservação do património. É evidente que esta terceira hipótese não serve para que se considere que só estamos interessados nos lucros. Aliás, os nossos preços são iguais aos da Câmara e não creio que a Câmara queira ter lucros... Mas o património só tem significado quando tem utilidade. Não é um erro desenvolver actividades que tenham como finalidade a angariação de receitas. As nossas escolas custam dinheiro, e o maior benefi-

jovens, poderão fazer uma época interessante. Continuaremos a afirmarmo-nos como clube de formação de jogadores de hóquei em patins. Mesmo nos seniores há gente muito nova, capaz de fazer uma época interessante, com ambições para subir de divisão.

O voleibol terá uma prioridade em relação ao ano anterior. Temos o Zé Moreira que irá orientar e organizar os sectores mais jovens. A equipa de seniores terá o objectivo de subir à 1.ª divisão, embora possa ser difícil. Principalmente, nunca pretendemos ceder «cargos» só a «vedetas».

Manteremos a Ginástica Desportiva, a Rítmica e a de Mini-Trampolim. Começam a desenvolver-se para além da formação.

A equipa de hóquei em campo tem meios próprios de manutenção e espírito de competição.

MV — E o xadrez?

JM — O xadrez não acabou mas está, digamos, suspenso. É uma actividade que exige alguns entusiastas; os que havia pararam por motivos de ordem profissional.

OS SUBSÍDIOS

MV — Com que subsídios é que vocês contam este ano?

JM — Tivemos mil contos da Câmara, 750 de um acordo com o PraiaGolfe e 400 da Solverde. De quotizações, cerca de 700.

MV — E o subsídio para o ténis?

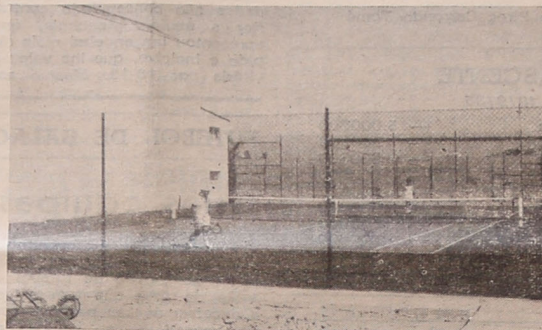
JM — Há 1200 contos que estão prometidos, mas ainda não vieram. No ano passado tínhamos recebido 1000.

Claro que é preciso ver que nós temos, já como tradição uma série de escolas que são inteiramente gratuitas: patinagem artística, voleibol, hóquei em patins; movimentamos cerca de 100 pessoas que não pagam e não têm sequer que ser sócios.

Há muita gente que pensa que a AAE é um clube de elite.

MV — Talvez já tenha sido...

JM — De há muito tempo para cá que não é. Toda a gente tem acesso às suas actividades, pondo o clube à sua disposição os meios necessários.



Courts de Ténis: «O património só tem significado quando tem utilidade»

quei em patins e de ténis e as classes de formação de ginástica.

COURTS DE TÊNIS: TRÊS OBJECTIVOS

MV — Há quem considere que a direcção da Académica, em relação ao ténis, mais do que fomentar a formação, tenta obter lucros através do aluguer. É essa a sua opinião?

JM — Os courts de ténis foram construídos com três objectivos: primeiro, porque este desporto está na moda, em Por-

ção não é ser-se campeão disto ou daquilo; o maior benefício é para quem pratica desporto.

A PRÓXIMA ÉPOCA

MV — Falemos então das perspectivas para a época 85/86.

JM — Partimos para uma época sem grandes preocupações do ponto de vista económico. Queremos fornecer às secções os meios necessários para desenvolverem as suas actividades.

O hóquei em patins irá continuar o seu trabalho de formação. A nível dos escalões mais

Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Olicina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA

Representante: PNEUS CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes,

Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

O CANECÃO

SANDWICK - DRINK - BAR

O Prolongamento da Sua

Sala de Estar

Sandwick's diversas - Drink's

Cerveja em 3 modelos de

Caneca Gré

Centro Comercial Solverde I

Avenida 8 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,

Enguias, Caldeirada, Açorda

de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO

Telef. 720091

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

MINISTÉRIO DO MAR
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS
DE PROJECTOS E OBRAS

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM ESPORÃO A SUL DA OBRA N.º 4 DA DEFESA DA COSTA DE ESPINHO (PARAMOS)

Caução provisória 1.000.000\$00
Base de licitação 40.000.000\$00

Conjunto das principais obras a realizar:

— Um esporão de enrocamento frente à praia de Paramos com o comprimento de 300 m., atingindo a cabeça cotas da ordem dos (— 2,00 m.) Z.H..

Alvará exigido: 2.ª subcategoria da II categoria e classe de valor igual ou superior ao da proposta.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Avenida Elias Garcia, n.º 103, 1000 Lisboa, até às 17 horas do dia 29 de Outubro de 1985.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia 30 de Outubro, às 15 horas, no mesmo local, onde poderá ser consultado o Processo de Concurso todos os dias úteis durante as horas de expediente.

O Processo de Concurso completo poder-se-á obter na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos.

Lisboa, 19 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Subdirector-Geral de Portos

Eurico Pires Carrondo Tomé

RIFAS DA NASCENTE

32.ª SEMANA — 19/9/85

656 — Maria Rosa Pinto Oliveira	— 5.000\$00
056 — José Fernando Costa Ribeiro	— 500\$00
156 — Casimiro Dias & Casimiro	— 500\$00
256 — Adriano Carvalho	— 500\$00
356 — António Duarte	— 500\$00
456 — Joaquim M. Silva	— 500\$00
556 — Joaquim Guedes	— 500\$00
756 — Gino Padrão	— 500\$00
856 — Etelvina Ferreira A. Faustino V. Macedo	— 500\$00
956 — Manuel Casal Ribeiro	— 500\$00

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrrelados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoções - Anta — ☎ 720559 - 723169 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde — Telef. 723489

ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)

SILVALDE

Telefs. 723489 e 722034

VOLEIBOL

1.º Torneio Internacional Cidade de Espinho

Tal como tem vindo a ser anunciado, vai realizar-se no próximo fim de semana, o 1.º Torneio Internacional de Voleibol da Cidade de Espinho, que conta com a participação das equipas dos Salesianos de Madrid, Académica S. Mamede, Esmoriz Ginásio Clube e do Sp. Clube da Espinho, que é o clube organizador.

A organização do torneio teve

a preocupação de estabelecer preços acessíveis, para que os adeptos da modalidade possam estar presentes em força. No sábado à tarde, às 17 horas, vai haver um jogo entre os juniores dos Salesianos de Madrid e um misto de juniores e seniores do SCE, com entradas livres. Da equipa dos Salesianos fazem parte seis elementos que compõem a selecção es-

panhola de juniores.

Calendário do Torneio:
Sexta-feira, 27 — 21.30 h.
Sp. Espinho — Esmoriz G. C.
Sábado, 28 — 21.30 h.
A. S. Mamede —
Salesianos de Madrid
Domingo, 29
11 h. — 3.º - 4.º
15 h. — 1.º - 2.º

ANDEBOL

Boa presença do SCE no I Torneio de La Toja

A equipa sénior feminina de andebol do SCE, deslocou-se a Espanha mais concretamente à Galiza, para aí defrontar a equipa do G. E. Citroen/Molares, no I Trofeo de La Toja.

Não tendo ainda iniciado a preparação, as reparagens de Espinho sentiram algumas dificuldades não conseguindo contrariar a equipa espanhola, que apresentou um andebol mais rápido e incisivo, que lhe valeu a vitória por 18-13. Mesmo as-

sim as atletas espinhenses mostraram valor suficiente, sendo um adversário a temer quando lá mais para diante, a preparação adequada já estiver administrada.

Foi um autêntico êxito sócio/desportivo esta deslocação das miúdas do SCE até à Galiza, onde os adeptos da modalidade dão um certo carinho à sua equipa, pois é a única em toda a Galiza que milita na 1.ª divi-

são espanhola.

A equipa espanhola vai estar presente em Novembro, no torneio internacional do SCE, que conta ainda com a participação do Benfica, Selecção de Angola e do SCE.

No jogo realizado em Espanha o Espinho alinhou: Vera, Rita (1), Carmo (1), Raquel, Xana, Manuela (2), Marina, Paula Rodrigues (7), Sónia, Paula Moreira, Rosa e Cristina (2).

FUTEBOL DE SALÃO

Duas equipas de Paços de Brandão na final

Disputaram-se no sábado os encontros referentes às meias finais do torneio de futebol de salão da AAE que tem estado a decorrer no seu pavilhão sendo vencedoras as equipas do «Café Ricardo» e «Auto-Electro Barros», ambas de Paços de Brandão.

No primeiro jogo da noite, «Café Primor» e «Auto-Electro Barros», os espectadores presentes assistiram a um encontro emotivo, com as duas equipas a jogarem com muita rapidez e com ataques alternados. Tanto uma como a outra equipa mostraram um fio de jogo muito agradável, onde sobressaía o

sentido táctico. O jogo foi muito disputado o que por vezes provocava alguma dureza, mas sempre com correcção.

Depois do nulo no fim do tempo regulamentar, a «Auto-Electro Barros» foi mais feliz e acabou por vencer com um golo marcado a escassos minutos do fim do prolongamento.

Para apurar o outro finalista defrontaram-se de seguida o «Café Ricardo» e o «G. D. Tigrés de Silvalde», sendo a qualidade do espectáculo inferior, mas a emotividade foi uma constante. A equipa do «Café Ricardo», mais calculista, aca-

bou por vencer e assim ficou apurada para disputar a final.

Encontrando-se na posição de vencida, a poucos minutos do fim a equipa de Silvalde entrou numa toada ríspida o que lhe veio a custar a expulsão de um jogador. Esta expulsão veio a manchar um encontro que parecia ir acabar bem, sendo de lamentar as tentativas de agressão que se seguiram logo após o fim da partida.

A arbitragem no primeiro jogo esteve bem, o mesmo não acontecendo no segundo, principalmente no aspecto disciplinar.

HORIZONTAIS

1 — Nem todos os comboios o fazem na Estação de Espinho; sofre-se muito para a levar ao calvário. 2 — Rapazote atrevido; é o lado do vento. 3 — O fulano de quem se fala; esteja de acordo. 4 — Não a tem o verso branco; finalmente. 5 — Por vezes é difícil de desatar; não o faz o alfabeto; faço referência. 6 — Parece. 7 — É perigoso para a navegação; entra na fórmula da área do círculo. 8 — Fazê-lo à casca é encavacar; as pares de busca; vem antes de muitos nomes escoceses. 9 — É bom por-lhes os pontos; é um posto em algumas marinhas de guerra. 10 — Quem quer andar nela não compra nos saldos; monarca ao contrário. 11 — Poliras.

Consinta; importunar. 10 — Corre perto de Oliveira de Aze-meis; Anno Domini; com ela se vestiram o Adão e a Eva. 11 — Lisboa tem um Jardim assim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 125

HORIZONTAIS: 1 — Assina-tura. 2 — És, curare, 3 — Lá, não, dial. 4 — Ode, frei, mí. 5 — Ribeira, cãs. 6 — Aromar, rosa. 7 — Radicais. 8 — Efe, adissem. 9 — Nana, Olga. 10 — Tosta, há, pá. 11 — Earca-reis.

VERTICAIS: 1 — Afloremen-to. 2 — Adir, Fão. 3 — Sé, eborensen. 4 — ISN, ema, ata. 5 — Afiada, ar. 6 — Acorrido. 7 — Tu, ea, cilha. 8 — Urdi, rasgar. 9 — Rai, coisa. 10 — Aramasse, pi. 11 — Elisa, moas.

PROBLEMA N.º 126

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	A	R	A	M	A	C	L	L	O
2	A	D	A	M	E	S	C	O	L	O
3	F	A	S	A	C	E	D	A	U	D
4	R	T	M	A	T	P	I	N	A	L
5	N	O	L	E	A	L	V	A	O	
6	A	S	S	E	M	A	L	L	A	S
7	R	B	A	T	A	I	O	P	I	
8	M	A	C	S	U	C	M	A	C	
9	L	I	C	O	M	O	D	O	L	O
10	C	A	M	O	J	A	I	L	E	O
11	C	S	H	A	R	I	L	A	D	O

VERTICAIS

1 — Parvoíce. 2 — Dosseis que vão nas procições; o maior no náipe. 3 — Somam; saber sem pares; dois mil romanos. 4 — Esta coxa; renque de árvores; filtro. 5 — Quem o faz ao feio bonito lhe parece; um remediobaralhado. 6 — Está para os maometagos como Roma para os católicos; desenterrai. 7 — É da cabeça. 8 — Prejuizo; dura 24 hoas. 9 —

Exposição de Arte

Rui Fernandes expõe em Espinho

Inaugura-se no próximo sábado, dia 28 de Setembro, na Galeria do Casino de Espinho, uma exposição de trabalhos realizados por Rui Fernandes, um artista há ando radicado em Ovar.

Os desenhos que vão estar patentes ao público são dedicados aos seguintes temas:

- Paisagem (guache)
- Paisagem (nanquim e lápis de côr)

— Uma Via Erótica da Côr (lápis de côr)

Notícia-se esta exposição que por certo despertará o interesse de muitos espinhenses adeptos de boas manifestações artísticas e culturais.

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299



A grande aposta e o trabalho

Com o aproximar dos campeonatos, as equipas dos vários escalões do hóquei da AAE vão-se preparando com afinco, cumprindo os planos de trabalho definidos pelos seus técnicos para a temporada que se avizinha. Iniciada no dia 9 do corrente, esta fase de preparação tem estado a decorrer com entusiasmo quer por parte dos atletas quer por parte dos responsáveis, gente jovem em quem os directores do Departamento depositaram a sua confiança.

«Para além de dar continuidade à actividade de todas as equipas, dando o nosso melhor, a grande aposta é manter o trabalho de fundo com vista ao futuro» — palavras do director do departamento do hóquei, Jorge Gonçalves, com quem trocamos algumas impressões. Prosseguindo, disse, ainda que «confiamos e apostamos nos jovens que estão a orientar as equipas para esta época. É tudo «prata da casa», gente interessada, com objectivos claros, sem vedetismos nem vaidades».

Com um trabalho de fundo iniciado já há dois anos, esta equipa de pessoas que tem organizado o departamento de hóquei, fez uma aposta firme apontando para o futuro da modalidade na Académica. Têm acarinhado as camadas jovens incentivando-as para a prática desportiva, no sentido de valorizar as equipas e mantendo, inevitavelmente, as suas escolas para

a renovação de valores. Sobre o hóquei feminino, Jorge Gonçalves referiu que «é nossa intenção divulgar e apoiar o mais possível esta nova modalidade. Aproveitando a oportunidade, lembro que estamos abertos para ensinar meninas com idades entre 10-12 anos, com vista à sua integração na equipa de infantis. Outras crianças poderão fazer ainda a sua inscrição nas Escolas de Patinagem que funciona todos os sábados das 14,30 às 16,30».

Sobre a equipa sénior, este dirigente afirmou: «A equipa sénior masculina, que aliás já está em competição, apesar das limitações, parte sempre com o objectivo de se cotar uma das três melhores da 2.ª divisão. A subida é sempre a meta desejada, mas, para além do esforço e boa vontade dos atletas e responsáveis, é preciso uma mobilização de recursos que nem sempre é possível conseguir».

É de louvar o esforço de quantos fazem parte do departamento de hóquei em patins que, apesar de nem sempre terem o apoio necessário, vão lutando para conseguirem demonstrar que o hóquei da AAE ainda está «vivo». Quanto ao público, é urgente que ele marque presença no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, sempre que possível, pois o seu aplauso pode ser o «empurrão» para a vitória.

Os seniores, como já se disse começaram no dia 17 o Cam-

HÓQUEI EM PATINS



peonato Regional. Em jornadas agrupadas, disputadas num determinado pavilhão, jogam numa só mão seis equipas de cada vez. Na jornada inaugural em Valadares, a AAE derrotou o «Bom Sucesso» por 13-0. Fazem parte desta série, para além da AAE, o Valadares, Paço-Rel, Estarreja, Cucujães, Escola Livre e Bom Sucesso.

A equipa da Académica para esta época, conta com os seguintes jogadores: Ricardo Magno e Rui Rodrigues (guarda-redes), Arsénio Barbosa, José Sá (preparador físico), João Cardilhos, Joaquim Lima, Manuel Saraiva, Eugénio Gomes, Pedro Patrício, Vítor Rocha e Artur Rocha (treinador). Regressou Artur Rocha e saíram Nuno Marçal, Pedro Matos e Zé Francisco.

Os outros escalões são orientados pelos seguintes elementos. Escolas de patinagem — José Sá; Escolas de jogadores — José Sá; Iniciados — Manuel Saraiva; Pré-infantis — José Sá; Infantis — Vítor Rocha; Juniores — José Brito; Hóquei feminino — Sénior — Cândido Marques; Juvenis — Eduardo Lobo.

Prova de Atletismo do G. D. do Bairro da Ponte de Anta

No número anterior, noticiamos por lapso que a prova se realizaria no dia 29, mas a verdade é que ela se disputou no passado domingo, dia 22. As nossas desculpas aos leitores e à organização.

Integrada no seu 3.º aniversário, esta prova organizada pelo Grupo Desportivo do Bairro da Ponte de Anta, decorreu com muito entusiasmo. Foi uma verdadeira propaganda da modalidade e o esforço da organização justifica alguns apoios e estímulo (que até aqui não têm tido) com vista a encargar o futuro e a procurar dar resposta ao «vazio» existente em muitos aspectos no campo desportivo deste Bairro.

Foram os seguintes os resultados da prova, dos quais apenas referimos os três primeiros lugares:

Masculinos — 6-8 anos — 1.º Sandro Abílio (CAE); 2.º Carlos Costa (B.º Ponte Anta); 3.º Bruno Oliveira (B.º Ponte Anta). 1.ª equipa — CAE.

9-12 anos — 1.º Armando Félix (B.º P. Anta); 2.º Feliciano (B.º P. Anta); 3.º António Cardoso (CAE). 1.ª equipa — B.º P. Anta.

13-15 — 1.º Júlio Peixoto (B.º P. Anta); 2.º José Silva (B.º P. Anta); 3.º João Faustino (CAE). 1.ª equipa — B.º P. Anta. 16-34 anos — 1.º Manuel Pereira (B.º P. Anta); 2.º Pinto Leite (CAE); 3.º Alberto Ferreira (Quinta Paramos) 1.ª equipa — B.º P. Anta.

Veteranos — 1.º Tácito Laranjeira (CAE); 2.º Manuel Fonseca (CAE); 3.º Luís Aleixo (B.º P. Anta) 1.ª equipa — CAE.

Femininos — 6-8 anos — 1.ª Sandra Conceição (Imério Anta); 2.ª Sónia Lima (B.º P. Anta); 3.ª Maria Ribeiro (B.º P. Anta). 1.ª equipa — B.º P. Anta. 9-12 anos — 1.ª Paula Santos (B.º P. Anta); 2.ª Maria Vieira (B.º P. Anta); 3.ª Cristina Ric-

Jogo no Estádio da Avenida. Árbitro: José Guedes, auxiliado por António Capela e Joaquim Aldino.

SCE — Silvano; Nogueira, Vítor Manuel, Cruz e Eliseu; João Carlos (cap.), Manuel Jorge (Luís Manuel, aos 61 m.) e Da Rosa; Santos (Zé da Pinta, aos 70 m.), Amílcar e David.

FAFE — José Maria; Camilo, Costa, Machado e Dinis; Domingos, Perrichon e Tó Lma (cap.); Williams (Castro, aos 78 m.), Cândido e Guedes (Carlitos aos 87 m.).

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Williams, aos 55 m.

Na sua primeira apresentação diante dos seus associados, os tigres não deixaram boa impressão. Não pelo resultado negativo que averbaram, mas principalmente, por não terem apresentado um fio de jogo que fosse capaz de incomodar o seu antagonista. Jogando em repetições e com cada um a fazer aquilo que devia de ser feito por todos, os espinhenses deram uma amostra de como não se deve jogar futebol. Foi sempre um futebol sem profundidade, a que os defensores fafenses respondiam sem grandes dificuldades.

Cedo os tigres deixaram que os forasteiros equilibrassem a partida, acabando por pertencer a estes as melhores oportunidades de golo, mormente aos 33 minutos, quando Tó Lima não conseguiu converter um penalty, permitindo a defesa de Silvano.

FUTEBOL

S. C. E., 0 - FAFE, 1

Em toda a primeira parte os locais só tiveram duas oportunidades de golo. A primeira aconteceu aos 21 m. de jogo, na sua melhor jogada de todo o encontro, com Amílcar a isolar-se depois de boa combinação com João Carlos, mas a atirar para as nuvens. A segunda oportunidade aconteceu à passagem dos 42 minutos, após a marcação de um livre por João Carlos, que solicitou a cabeça de Santos, mas este rematou de maneira a permitir a intervenção do guarda-jogador José Maria.

Apercebendo-se do descalço dos locais, o Fafe tornou-se mais ameaçador na segunda parte, e foi com toda a naturalidade que aos 55 minutos inaugurou o marcador. O meio campo fafense solicitou Tó Lima que levou a melhor sobre Nogueira, cedendo depois a Williams que completamente isolado marcou o golo apesar da tentativa desesperada do guarda-jogador Silvano.

A partir do golo sofrido os espinhenses jogaram ainda pior, e então os homens comandados por Nelo Barros, estiveram quase a marcar por mais de uma vez, valendo na circunstância as boas actuações de Silvano e Cruz.

O técnico espinhense ainda fez as duas substituições permitidas, mas em nada vieram influenciar.

A arbitragem foi fraca cometendo muitos erros.

BREVES

GRUPO DE CICLOTURISMO NA MADEIRA

Já se encontra na Ilha da Madeira a comitiva do Grupo de Cicloturismo de Espinho, para participar na Volta à região autónoma e num torneio de futebol de salão.

O Grupo de Cicloturismo de Espinho permanecerá na Madeira até à próxima segunda-feira, tendo feito deslocar nesta sua digressão 9 cicloturistas, com uma média de idades de 42 anos, e 7 jogadores. O Torneio de Futebol de Salão terá lugar nos dias 26, 27 e 28 com a presença de mais três equipas: G. D. São Roque, G. D. da PSP do Funchal e Greulmonte.

GINÁSTICA AAE TEM NOVE CLASSES

Estão abertas as inscrições para as várias classes de Ginástica da Associação Académica de Espinho. Os interessados podem dirigir-se todos os dias úteis, à sede do clube, das 16 às 18 h.

A AAE terá, este ano, a funcionar as seguintes classes: educativas, formação desportiva, pré-desportivas, desportivas, rítmicas, expressão e dança-jazz, mini-trampolim, manutenção senhoras e homens.

(B.º P. Anta). 1.ª equipa — B.º P. Anta. 13-15 anos: 1.ª Graça Barbosa (B.º P. Anta); 2.ª Sónia Prata (B.º P. Anta); 3.ª Neusa Lima

TÉNIS INSCRIÇÕES PARA AS ESCOLAS DA AAE

Dando continuação ao trabalho enastado o ano passado, a secção de ténis da Associação Académica de Espinho, vai começar em breve a sua actividade. A todos quantos se queiram iniciar nesta modalidade, podem fazê-lo no clube espinhense, bastando para tal, que se inscrevam na secção respectiva. As inscrições para as escolas da modalidade, estão abertas e fazem-se na sede da secção no pavilhão da AAE.

CAMPEONATO POPULAR COMEÇA NO SÁBADO

O Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho tem início já no próximo fim de semana, com jogos disputados ao sábado (15 h.) e Domingo (10 h.). Nesta prova, que conta com duas séries de 10 equipas cada, são utilizados cinco campos: Rio Largo, Paramos, Getim, Idanha e Esmojães.

Os jogos da 1.ª jornada são os seguintes: sábado — Académico-Rio Largo; Ag. de Paramos-Quinta de Paramos; Império-Idanha; Magos-Getim; Ag. Bairro-Estrelas.

Domingo — Belenenses-Cantinho; Cruzeiro-Leões; Esperanças-Silvaldinho; Ronda-Ass. Esmojães; Sport Esmojães-Ag. Anta.

(B.º P. Anta). 1.ª equipa — B.º P. Anta.

16-34 anos — 1.ª Sónia Prata (B.º P. Anta); 2.ª Maria Celeste (B.º P. Anta).

ATLETISMO

Rogério Aluai vence nas Caldas de S. Jorge

A Secção de Atletismo do CAE, que conta no activo com 40 atletas desdobrou-se e esteve presente no passado domingo em duas provas, sendo uma nas Caldas de S. Jorge e outra em Espinho no Grupo Desportivo do Bairro da Ponte de Anta (que noticiamos ao lado). Na prova das Caldas o destaque vai para Rogério Aluai que foi o vencedor individual em veteranos e para a equipa sénior feminina que venceu colectivamente.

Classificações dos vários escalões:

Masculinos — 15/17 anos — 21.º Jorge Teixeira; 23.º Agostinho Azevedo; 25.º Jorge Azevedo e 30.º Mário Silva.

Seniores — 10.º Manuel Santos; 18.º Nuno Rendeiro; 19.º Francisco Azevedo; 24.º Joaquim Azevedo e 78.º Albino Mandes. Neste escalão factos que não são estranhos, evitaram que o CAE não fosse classificado por equipas.

Veteranos — 1.º Rogério Aluai; 3.º José Gomes; 16.º Alberto Silva e 31.º José Teixeira — 2.ª equipa classificada.



FUTEBOL NA CORUNHA

A equipa de futebol do CAE deslocou-se no passado fim de semana à Corunha, para disputar um jogo amigável com a equipa do Silva C.D. O encontro teve lugar no Estádio Mercuri, com piso relvado, nos arredores da Corunha.

O CAE alinhou com: Vieira, André, Faustino e Gomes; Feliciano, Macedo e Victor; Nelinho, Rodrigues, José Faustino e Moreira I. Jogaram ainda: Afonso, Alfredo, Moreira II, Rui e Luís Pinhal.

Ao intervalo os académistas venceram por 2-0, e devido à dureza dos espanhóis estes conseguiram empatar o jogo para 2-2, que foi o resultado final.

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

COM A DEVIDA VÊNIA

ROSA ALBERNAZ

Naturalmente agastada com o caso, Rosa Maria Albernaz acredita que tudo isto faz parte de uma campanha há algum tempo iniciada contra a sua pessoa. Recorde-se, por exemplo, a recente notícia da sua propalada presença à porta de um hotel de Espinho.

In «Defesa de Espinho» de 19/9/85

3.º — É verdade que, apesar de saber que tal vencimento não lhe pertencia, levantava a respectiva importância, pois se assim o não tivesse feito, escusava agora de o repor às prestações.

In «Espinho Vareiro» de 20/9/85

AMÉRICO PADRÃO

O sr. Américo Padrão solidarizando-se, certamente, com o presidente do Sp. de Espinho, telefonou para este jornal a desistir da respectiva assinatura, porquanto o «EV» lhe causava vômitos.

In «E.V.» de 20/9/85

PSEUDOMATADOUROS

«Abater os pseudomata-douros conpelihos como o de Espinho, abalar o nefasto poderio da Junta Nacional de Produtos Pecuários, assegurar uma rede do produtor ao consumidor com o mínimo de intermediários bem como tornar o sector impenetrável pelos similares da CEE — estes os objectivos do centro de abate regional, a erguer em S. João de Ver, Feira.

In «D.E.» de 19/9/85

PLACAS

Não sabemos quem foi o responsável pela «feliz» ideia de colocar aquelas placas amarelas indicativas de POLÍCIA e HOSPITAL no cruzamento das ruas 20 e 23. Não sabemos, nem isso é o mais importante.

In «E.V.» de 20/9/85

EMIGRAÇÃO

Maria Armanda diz notar que os portugueses «já não são um povo alegre. Vejo muita tristeza nos olhos dos jovens. Já não são os mesmos. Mas vou regressar. Mais cansada, desiludida, mas voltarei.»

In «D.E.» de 19/9/85

Para as próximas Eleições

No Concelho de Espinho estão inscritos nos Cadernos Eleitorais 27.512 votantes

No Concelho de Espinho estão inscritos 27.512 eleitores em condições de votar nas próximas eleições de 6 de Outubro. Deste total a freguesia que conta com maior número de eleitores é a de Espinho e a que apresenta uma quantidade menor é a de Guetim. A distribuição de votantes por freguesia é a seguinte: Anta — 6.235 eleitores; Espinho — 11.933; Guetim — 1.164; Paramos — 2.660; Silvalde — 5.520.

Estes 27.512 eleitores poderão exercer o seu direito de voto em 35 secções distribuídas pelo Concelho. Estes locais de

voto estão implantados em Escolas Primárias, a maior parte, nas Juntas de Freguesia de Anta, Paramos e Silvalde, nos Salões Paroquiais de Anta e Silvalde, em sedes de clubes populares e associações, em Anta, na Câmara de Espinho e na Escola Secundária de Espinho (ex-Comercial e Industrial). Na freguesia de Anta há 8 secções de voto; Espinho — 15; Guetim — 2; Paramos — 3; Silvalde — 7.

O número de eleitores por cada secção de voto é de aproximadamente 820, à excepção de Guetim que conta com cerca de 580.



Escola Primária do Souto, uma das secções de voto da freguesia de Anta.

Campanha

Eleitoral

Almeida Santos em Espinho

O Dr. Almeida Santos estará em Espinho na próxima sexta-feira, dia 27, para participar num comício do PS, integrado na campanha eleitoral para as eleições legislativas.

Almeida Santos chega ao largo da Câmara às 17 horas, fazendo em seguida um mini-comício no Bairro Piscatório.

O PS organiza também um comboio especial para Lisboa, com partida de Espinho às 7,35 horas, para os seus militantes que queiram assistir à «Grande Festa do PS», que terá lugar no sábado, no Terreiro do Paço.

MAIS UM ANO DE TRABALHO

CORO POPULAR DE ESPINHO

Sábado, 5 Outubro - às 15 h.

1.º ENSAIO

na Academia de Música de Espinho

- SE GOSTAS DE CANTAR - APARECE!

Informações na Sede da Nascente — Rua 62 n.º 251

A fechar

Ao contrário do que afirmou no desmentido que nos fez, Rosa Maria Albernaz, não poderá repôr em fracções o montante que recebeu indevidamente, por lhe terem sido processados os ordenados de professora primária quando tinha optado pelo vencimento de deputada.

Segundo o número 4 do Artigo 3.º (Reposição em prestações) do Decreto-Lei n.º 324/80 de 25 de Agosto «Não poderá ser autorizada a reposição em prestações quando os interessados hajam tido conhecimento, no momento em que receberam as quantias em causa, de que esse recebimento era indevido».

mare viva
ESPINHO



PORTE PAGO

Câmara Municipal de ESPINHO